

MILHO – 20/09/2021 a 24/09/2021

Nova plataforma de informações da Conab. [Clique aqui para saber mais!](#)

Análise de mercado do milho – médias semanais

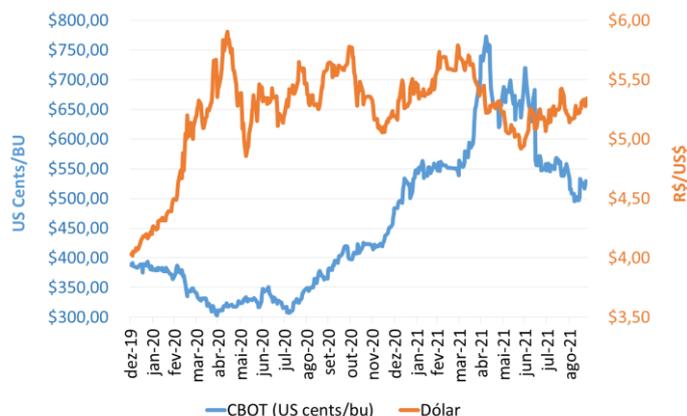
	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação Semanal
Preço ao Produtor						
Lucas do Rio Verde/MT	R\$/60Kg	45,88	72,28	73,10	59,33%	1,13%
Londrina/PR	R\$/60Kg	50,30	84,20	86,20	71,37%	2,38%
Passo Fundo/RS	R\$/60Kg	53,67	85,00	84,67	57,76%	-0,39%
Barreiras/BA	R\$/60Kg	50,00	87,25	85,00	70,00%	-2,58%
Uberlândia/MG	R\$/60Kg	58,00	95,00	95,00	63,79%	0,00%
Preço ao Atacado						
São Paulo/SP	R\$/60Kg	59,50	93,80	90,80	52,61%	-3,20%
Paranaguá/PR	R\$/60Kg	60,78	78,20	85,00	39,85%	8,70%
Fortaleza/CE	R\$/60Kg	64,00	98,00	98,00	53,13%	0,00%
Cotações internacionais						
Bolsa de Chicago (EUA)	US\$/ton	145,55	203,89	206,27	41,72%	1,17%
FOB Rosário (ARG)	US\$/ton	172,00	241,20	244,20	41,98%	1,24%
Paridades						
Importação - EUA	R\$/60Kg	67,13	104,07	106,65	58,87%	2,48%
Importação - ARG	R\$/60Kg	74,64	95,09	97,13	30,12%	2,15%
Paridade Exp - Paranaguá	R\$/60Kg	60,31	77,78	81,64	35,36%	4,96%
Indicadores						
Índice Esalq	R\$/60Kg	58,90	93,62	91,56	55,44%	-2,21%
Dólar	R\$/US\$	5,27	5,25	5,31	0,67%	1,05%

Nota: A paridade de exportação refere-se ao valor/sc desestivado sobre rodas, o que é abaixo do valor FOB Paranaguá.

***Os preços médios semanais apresentados nas praças de Lucas do Rio Verde/MT, Londrina/PR e Passo Fundo/RS são referentes ao mercado disponível.*

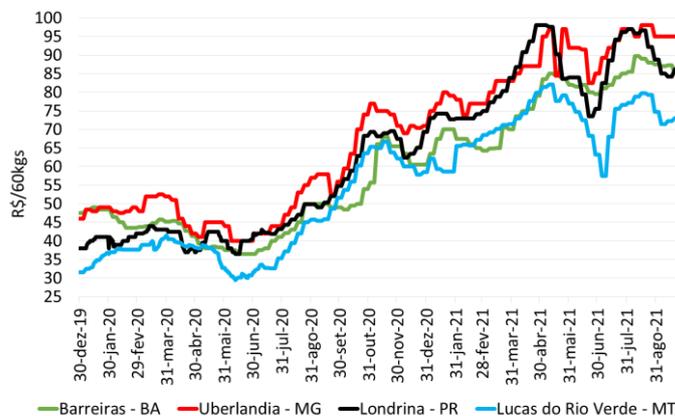
****Preço mínimo (safra 2020/21): R\$ 20,85/60kg (MT e RO), R\$ 26,28/60kg (Centro-Sul, exceto MT), R\$ 23,52/60kg (BA, PI, MA e TO), R\$ 27,66/60kg (N exceto RO e TO) e R\$ 27,66/60kg (NE exceto BA, PI e MA)*

COTAÇÕES CBOT E DÓLAR



Fonte: CME Group e BACEN

**COTAÇÕES MERCADO FÍSICO
PREÇOS RECEBIDOS PELO PRODUTOR**



Fonte: Conab

FORMAÇÃO DE PREÇOS

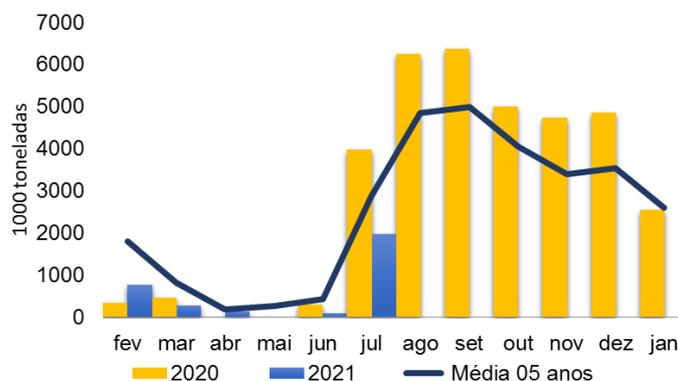
O mercado doméstico do milho volta a subir em algumas regiões no período analisado. Apesar de uma maior disponibilidade de milho trazida com o avanço da colheita da segunda safra o aumento do custo de importação na semana permitiu que as cotações se mantivessem elevadas.

Todavia, o mercado de futuros já comercializa mais barato o preço do milho de primeira safra, desse modo é aguardado que os preços devam manter uma trajetória de ajuste negativo ou estabilidade no curto prazo.

O dólar iniciou a semana cotado em R\$ 5,28 e terminou a semana em R\$ 5,34, um aumento de 1,14% na semana e alta de 1,04% no PTAX. Isso deveu-se à crise imobiliária chinesa, que fez os investidores fugirem do risco e realocarem o capital em mercados mais seguros. Além disso, o banco central americano (Federal Reserve) indicou que os estímulos econômicos começam a cair logo em novembro e devem parar no início de 2022; como foi dito de que isso não significa alta dos juros, o dólar não disparou tanto como seria esperado. A tendência vista no mercado futuro é de novo aumento no dólar com vencimento em outubro, mas ainda se mantendo na faixa dos R\$ 5,34.

A média semanal das cotações em CBOT foi de alta na semana analisada. O ritmo lento da colheita e a aversão ao risco dos investidores mantiveram as cotações em alta.

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS (Mil ton.)



Fonte: Secex, Conab

A exportação de milho da safra 2020/21 entre fevereiro e julho de 2021 atingiu 3,3 milhões de toneladas. Esse montante exportado é inferior em 36% ao exportado no mesmo período de 2020. Esse fato mostra que a exportação acumulada do milho deverá ser inferior em 2021 devido a menor produtividade causada por incidentes climáticos e pela elevada cotação interna do cereal.

COMENTÁRIO DO ANALISTA:

O avanço da colheita brasileira e um novo ímpeto por vendas do produtor do cereal brasileiro contraposto por uma alta nas cotações internacionais manteve os movimentos mistos nas cotações nacionais. Expectativa de preços em queda no curto prazo diante do aumento das vendas.